

O Caderno Especial sobre Seguro e Resseguro do Jornal Valor Econômico, publicado nesta terça-feira, 30 de abril, destaca o otimismo do mercado segurador brasileiro devido ao “crescimento robusto das receitas, na casa dos dois dígitos”. Com base em dados fornecidos pela CNseg, o jornal informa que a arrecadação das seguradoras chegou a quase R\$ 670 bilhões em 2023, com crescimento de 11,5% em relação a 2022. E para este ano, a projeção da CNseg é de crescimento de 12%, com destaque para o Seguro Garantia, que deve crescer 22%, com a retomada das grandes obras.

Ouvido na reportagem, o presidente da CNseg, Dyogo Oliveira, afirmou que “para este ano, vemos a economia brasileira mais robusta, com o Produto Interno Bruto em alta de 2,5%, a massa salarial crescendo 7% em termos reais, a taxa de inflação arrefecendo, os preços dos commodities estáveis, e uma retomada das operações de crédito”.

### **Captações da Previdência Privada crescem e retomam níveis pré-pandemia**

De acordo com o presidente da FenaPrevi, Edson Franco, o setor mostrou resiliência na pandemia, preservando um nível de captação líquida positiva, ainda que reduzida. Entretanto, informa a matéria, nos últimos 12 meses, até fevereiro de 2024, o resultado acumulado de 11,7% nos prêmios e contribuições superou os R\$ 176 bilhões.

### **Operadoras de saúde lançam planos acessíveis e regionalizados**

Enfrentando custos crescente, as seguradoras de saúde adotam estratégias para incrementar o resultado operacional, oferecendo produtos mais acessíveis e regionalizados, com foco na atenção primária e em parcerias com prestadores de saúde. Assim, apesar do resultado operacional negativo em R\$ 5,9 bilhões em 2023, o lucro líquido do setor chegou a R\$ 1,9 bilhões devido aos ganhos financeiros.

Sobre o crescimento para 2024, a diretora-executiva da FenaSaúde, Vera Valente, afirmou que ainda é cedo para estimar. Ela também defende alterações na regulação para permitir a comercialização de planos exclusivos de consultas e exames para atrair mais clientes.

### **Guerras e ameaças crescentes desafiam o setor**

Com o crescimento das tensões geopolíticas, o mercado segurador precisa se adaptar a um ambiente mais imprevisível aprimorando seus processos. “As seguradoras estão revisando estratégias de gestão de risco e desenvolvendo soluções inovadoras para ajudar as empresas a mitigar os impactos de eventos geopolíticos”, afirma o presidente da Federação de Seguros Gerais (FenSeg), Antonio Trindade.

Os ataques cibernéticos, que até 2025 podem gerar prejuízos de até US\$ 10 trilhões em todo o mundo; a expectativa do aumento na procura pelo seguro contra roubo de cargas; os impactos da crise climática, com o expressivo aumento dos desastres naturais em 2023; e os impactos da Inteligência Artificial na indústria de seguros também estão entre os temas abordados no Caderno Especial do Valor.

### **A publicação também traz um anúncio da CNseg**



DANIEL CARGNIN  
@dadscargnin  
Judô

BIA FERREIRA  
@beatrizferreira60kg  
Boxe

DARLAN ROMANI  
@darlan\_romani  
Arremesso de peso

# SEGUROS PRA TUDO E PRA TODOS

Os atletas olímpicos do #TimeSeguro da CNseg já estão focados nos Jogos de Paris e nós estamos torcendo por novas medalhas! Mas por aqui, o esforço na busca pela democratização do acesso ao seguro continua.

De forma descomplicada, o #TimeSeguro segue mostrando a importância dos seguros em várias situações do dia a dia.

Quer ficar por dentro de tudo? Então nos siga nas redes sociais e aponte o seu celular para o QR code:

 **CNseg**  
Confederação Nacional das Seguradoras



 /canalcnseg  
 @cnseg\_oficial  
 /CNseg

[>> Clique aqui para ler o Caderno Especial](#) (exclusivo para assinantes)

**Fonte:** CNseg, em 30.04.2024